

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

ACROSTICO

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

| | |
|------------------------------|----------|
| Guimarães, um anno | 500 reis |
| Fóra de Guimarães | 650 . |
| Avulso | 10 . |

Quinta-feira, 31 de julho de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e communicados per linha . 25 réis
 Repetições 15 réis
 Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
 Correspondencia a redacção do «ESPECTADOR»
 Campo do Tournal—GUIMARÃES.

N.º 39



A' MEMORIA

DO

Rev.º Antonio José Ferreira Caldas

A MORTE, insaciavel inimiga da humanidade que arrasta para sua covã medonha e sepulcral as existencias mais caras e as pessoas mais prestantes, sem se commover compassiva nem parar horrorizada ante os luctuosos mantos da viuvez o os lamentosos gemidos da orphanidade, estendeu seu braço de ferro, empunhou o alfange formidavel e feriu com golpe letal a preciosa vida do dedicado amigo, illustrado sacerdote e um muito distincto redactor d'este jornal o Rev. ANTONIO JOSÉ FERREIRA CALDAS.

Este nome tam aureolado no livro dos vivos, soffreu o traço fúnebre e foi transcripto para o livro dos mortos.

E' com o coração apertado pela dôr, com o pensamento espantado, com o peito opprimido e com o espirito magoadissimo pela mais pungente saudade que nós escrevemos, com a mão tremula e com a penna vacillante, este lugubre e tristissimo verbo—Morreu!!!

O astro brilhante que refulgia no céu da nossa patria, allumiando com a luz esplendida de sua intelligencia robusta, ensinando com seu insinuante e attraente verbo fecundo, e investigando, para archivar no rico thesouro das letras patrias, os nomes, os feitos e as glorias dos nossos patrios, eclipsou-se e passou a outro hemispherio deixando coberto com a tampa do sepulchro o corpo gelado, que há de resurgir no dia tremendo ao soar plangente da sonora tuba.

A sua palavra fluente, a sua elocução brilhante, a sua oratoria distincta que fazia acercar do pulpito numerosas e escolhidas pessoas foi soffocada na garganta enregelada pela morte, e a sua penna que collaborou no jornalismo e que registou em brilhantes paginas os fastos gloriosos dos nossos passados, e os monumentos venerandos da nossa terra cahiu da mão que a morte paralisou!!!

A sua memoria uma coroa de saudades e ao seu descanso o suffragio da prece. Reciba o Senhor o seu

servo bom e fiel que não enterrou seus talentos e conceda-lhe a immortalidade gloriosa. *Requiem eternam dona ei Domine et lux perpetua luceat ei.*

Aos 3 de fevereiro de 1843 a exm.ª sr.ª D. Maria Maximina da Silva Ferreira Caldas, chorada esposa do nosso amigo o sr. Antonio José Ferreira Caldas deu á luz um filho, que levado nos braços de seus padrinhos bateu ás portas da parochial egreja de S. Sebastião de Guimarães e pediu a fé que lhe foi concedida nas aguas saltares do baptismo, onde lhe foi dado o nome de Antonio.

Este nome que já soava alto em sua etimologia originaria, e que indicava na historia da egreja e da patria espiritos contemplativos, almas generosas e corações dedicados parecia já um prenuncio do genio e da alma que um dia devia mostrar seus peregrinos talentos. Aproximemo-nos desse dia, passando sem memoria a infancia do menino entre carinhosos e cordiaes enlevos de amor, sem o acompanharmos até á escola e á aula onde mostrou sempre aturado estudo e saliente aproveitamento, e precoce talento de um espirito levantado ao céu de lucidas intelligencias.

Com alegria dos paes e da familia e com regosijo dos amigos ANTONIO JOSÉ FERREIRA CALDAS que tinha cursado com distincção o curso superior de estudos ecclesiasticos recebeu a sagrada ordem de presbytero aos 14 de junho de 1870 e encimou seu nome com o respeitavel epitheto de—Padre—E' agora que principia sua carreira curta mas brilhante como a do astro que rutila, e do sol que allumia.

Dedicado ao pulpito, logar alto como seu nome, elle ensinava as verdades mais santas, e defendia os mysterios mais augustos da religião divina de Jesus com as riquezas de seu genio, com as profundas convicções de sua fé, com as bellas da oratoria, com a pureza da phrase, com a consonancia da dicção que convence, delicia e persuade o attinge assim os seus mais altos fins.

Seu genio, porém, rico e fecundo que tinha recebido do Senhor os talentos luminosos devia estender mais longe suas scintillações brilhantes e não se circunscrever ao circulo do pulpito, e então apparece o escriptor que se inicia no jornalismo.

As paginas do antigo «Vimaranense» da «Religião e Patria» da «Fraternidade» e do nosso humilde «Espectador» archivam ainda seus escriptos, como n'este as curiosissimas ephemerides que temos publicado e que o zeloso cuidado de Padre Caldas ia todos os dias enriquecendo.

Discipulo do Deus da caridade

ella era muito esmoler e compadecido dos pobres, algumas vezes lhedava todo o cobte que encontrava no bolso.

Catholico convicto elle era extremamente devotado ao culto da Virgem Mãe dos homens e os grandes serviços que elle fez nas obras e no culto da Senhora da Penha, desde que estas alli principiam até ao seu funesto fallecimento, são segura e plena demonstração da sua crença. Foi em honra e serviço da Virgem do Carmo da Penha que elle escreveu um interessante opusculo intitulado «Local e Gruta Ermida de N. S. do Carmo da Penha» publicado na typographia do «Vimaranense» em 1873.

Em 1870 havia já elle, tendo por collaborador o illustrado medico-cirurgico Nicolau Maximo Felgueiras, publicado um drama em 4 actos «Saude—Episodios d'um reinado» que foi representado no nosso theatro por differentes vezes.

Amantissimo da terra que lhe foi berço elle concebeu e realison a publicação de sua obra intitulada—Guimarães: Apontamentos para a sua historia—apontamentos que elle colleccionou com estudiosa paciencia, e critica conscienciosa revolvendo archivos, lendo a historia e consultando as tradições E' pena que esta obra para cuja continuação já o finado tinha colhido valiosos dados fique por concluir, folgamos porém que não ficará por que seu estimado amigo e nosso o Rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães se impoe a espinhosa tarefa de a realizar com licença da familia.

Não se limitou porem seu genio trabalhador a este genero de serviços, concorreu tambem para restaurações de monumentos historicos valiosissimos, como foi nomeadamente o de S. Miguel do Castello.

Trabalhando sempre em promover o engrandecimento da religião e da patria elle foi um dos iniciadores de se erguer na formosa serra de Santa Catharina o monumento ao santo Pontífice Pio IX de cuja commissão fazia parte.

Cultivador das letras elle assistiu ao congresso dos escriptores e oradores catholicos celebrado no Porto a 22 de Dezembro de 1874 e fazia parte actualmente da Junta Escolar d'este Concelho onde era secretario, socio da sociedade Martins Sarmiento onde fazia parte da Commissão especial organisadora do Museu archeologico.

Era socio installador da Associação clerical Vimaranense onde exerceu todos os cargos sendo Presidente nos annos de 1883 e 1884 em que falleceu.

Era socio correspondente da Sociedade de geographia de Lisboa nomeado em sessão de 18 de Fevereiro de 1882, e socio effectivo da Real Associação dos architectos civis

e archeologos portuguezes nomeado em 13 de Novembro de 1873.

Faz serviços em varias corporações religiosas sendo actualmente mesario na Real Irmandade da Senhora da Consolação e Santos Passos e Vice-Ministro na V. O. T. da Penitencia de S. Francisco.

Uma vida tam laboriosa não podia porem prolongar-se muito quando uma construção debil e delicada diminua sua vitalidade, assim aconteceu infelizmente. Tendo adoecido ha quinze dias, com tanta valentia a enfermidade o dominou que no dia 21 do corrente recebeu os sacramentos da santa Egreja e ás 10 horas da manhã de 22 o relógio da vida preciosa fisera soar a sua hora ultima.

Aos seus pomposos officios de sepultura celebrados na espaçosa egreja de S. Francisco por numeroso clero assistiram entr'outras a Misericordia d'esta cidade, Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos e Senhora do Carmo e S. Francisco, a Real Irmandade da Senhora da Consolação e Santos Passos, e varios cavalheiros entre os quaes nos lembramos ver O Ex.º Conde de Margaride Presidente da Junta Escolar, Administrador do Concelho, Presidente e Vogaes da Sociedade Martins Sarmiento, Director do Banco de Guimarães, Associação Clerical Vimaranense, Azilos de Santa Estephania e de Mendicidade, Bombeiros Voluntarios, representantes dos jornaes, «Imparcial», «Revista de Guimarães», «Commercio de Guimarães» e o nosso «Espectador» de cuja redacção dous membros acolitaram á missa e officios como ultima e sentida homenagem prestada ao seu collega muito amado.

O caixão que estava ornado com uma coroa de saudades offerecida pela Associação Clerical, com sonetos e acrosticos, foi fechado pelo R.º Sr. Antonio Manoel de Mattos, Abade de Santa Maria de Airão e muito digno Arcipreste d'este districto ecclesiastico e depois condusido ao carro funerarario por seis ecclesiasticos sendo dous de cada uma das respeitaveis corporações da Misericordia, Ordem de S. Francisco e de S. Domingos.

Um numeroso prestito acompanhou-o ao cemiterio d'Althougha onde jaz o corpo do nosso amigo por cujo descanso pedimos aos nossos leitores um Padre Nosso.

Ao nosso collega na redacção

SONETO

Bateu hora tremenda e pavorosa!
 Lá tóa o bronze triste e compassado!
 Roubou-nos este amigo dedicado
 A parca, em mal fazer tam generosa!

Findou mais uma vida preciosa
 Que deixa nosso peito retalhado!...
 São decretos do Céu: eia prostrado
 Suba a Deus uma prece fervorosa!!

Deus! que cobris a terra de verdura!
 É Vosso o genio seu, o seu talento
 Não pôde ter no mundo sepultura!!

Refulja no celeste firmamento,
 Espelho d'essa luz que em Vós fulgura
 Quem foi das letras patrias ornamento!

REDACÇÃO DO «ESPECTADOR»

SAUDADE

Dorme esse somno sem fim,
 Que em outomno da vida
 O dormiré sempre assim!
 Dorme, que a terra frígida
 Não sepulta em si a fim
 Senão a materia infida;
 Que o espirito, essa é de Deus,
 Só tem guarida nos céus!

J. L. G. G.

UMA LAGRIMA DE SAUDADE

A SENTIDA MORTE DO MEU AMIGO

PADRE CALDAS

Affavel, terno, jovial, bondoso
 A todos com seu genio captivava,
 E os prantos enxugava carinhoso
 Do infeliz que soccorros lhe implorava.

Era no pulpito orador famoso
 Que a moral com facundia derramava,
 No gabinete era escriptor mimoso
 Que com flores de estylo arrebatava.

Alma nobre, robusta intelligencia,
 Bem cedo o pó despiu da humanidade
 E subiu para a celica eminencia,
 Arcanos publicou da antiguidade,
 E se pouco durou sua existencia
 Seu nome soará por longa edade.

ACROSTICO

Partiste d'este mundo tristemente
 Y patria onde os justos se premeiam
 Deixando cá na terra descontente
 Rallados pela dor a mais pungente
 Estes que hoje em torno te pranteam

Caro amigo, la onde estás gosando
 Y par do Senhor, escuta os rogos meus
 Y embra-te de mim que fiquei chorando
 De maior dôr entre os amigos teus
 Y deus p'ra sempre caro amigo adeus
 Saudades ficarei alimentando.

Guimarães, 22 de julho de 1884.

A. R. B.

ACROSTICO

Perdeu em ti a sciencia,
Amisade tambem perdeu;
Deixaste de sapiencia
O astro do genio teu:
Mas rara intelligencia.

Oratoria sagrada
Nobre, por ti cultivada,
Sua sciencia ostentava;
O teu saber pregoava
No pulpito patenteada
Insigne e grande orador,
O teu genio creador!

Deixou-te a Parca dura
A vida em verde idade!
Lançou-te á sepultura,
Deixando á amisade
Mais atra amargura,
E sempiterna saudade!

J. L. G. G.

A MEMORIA DO ILLUSTRADO SACERDOTE E PRESTANTE CIDADÃO

Antonio José Ferreira Caldas

Se o talento ingenito unido a uma variada instrucção, se uma innata bondade, amavel e fino tracto, fossem capazes de desviar o fatal golpe de sobre o individuo possuidor de tam bellas e apreciaveis qualidades, não teriamos certamente a deplorar n'este momento uma enorme perda, não veriamos riscado do numero dos vivos e descido á sepultura o rev.^{mo} Padre Antonio José Ferreira Caldas.

Mas a inexhoravel morte, que parece comprazer-se em ceifar de preferencia as mais preciosas existencias, não quiz, (ainda mal) deixar de descarregar mais uma vez o fatal golpe. Não trepidou, a barbara, nem diante das lagrimas d'uns, nem diante das obsecrações d'outros, nem attendeu á idade (42 annos) ainda não provecta da victima.

Foi o rev. snr. Antonio José Ferreira Caldas um espirito illustrado, insigne cultor das letras, dotado de raro talento, e possuindo vasta erudição, como testificam os seus escriptos, e os seus discursos na tribuna sagrada. Finou-se porem quando ainda muito havia a esperar de tam raro e privilegiado talento.

Não pretendemos fazer agora aqui um necrologio. Penna mais bem apurada creio que se prepara para prestar-lhe este ultimo tributo d'amisade.

Mais modesto é o nosso fim. E' apenas significar d'esta maneira nosso sentimento e nossa magoa.

FOLHETIM

UMA SAUDADE

SOBRE

DUAS CAMPAS

E' sobre a lugubre e tetrica lousa melancolicamente sepulcral, mais humida e fria, que o regelado e endurecido marmore, onde não se ouve senão o presago carpir do grasnido de aves nocturnas, nem ha outra sombra mais do que a ingrata e funesta sombra de funebres e luctuosos ciprestes, que vamos desfolhar uma saudade á indelevel e memoranda memoria de dous excellentes collegas e amigos, os rev.^{os} Antonio Ferreira d'Abreu e Antonio José Ferreira Caldas.

Descance em paz a sua alma.
Abençoada seja a sua memoria.

CONSELHEIRO JOSÉ CARDOSO BRAGA.

NECROLOGIO

«Edormes o longo somno
Do teu leito sepulcral!»

Já sete vezes a lua, dos paramos do infinito, inundou de saudosa luz a superficie da sepultura d'um presado amigo... Já sete vezes, depois do vôo do seu espirito para as regiões da eternidade, o bronze assustador nos tem marcado a hora fatal do seu passamento...

Este malogrado amigo era o bondoso presbytero Antonio José Ferreira Caldas—esse coração magnânimo, essa alma gentil e generosa que Deus chamou á celestial estancia onde creio piamente que está contemplando a sua divina face.

A triste noticia do seu passamento foi tam aspera e negra para todos os que tinham a dita de o conhecer como aspero e medonho é o ribombar do trovão que vai repercutir-se na profundidade dos valles echoando por toda a parte. O triste dobre dos campanarios levou o terror a todos os pontos da cidade; as portas fecharam-se, não só dos seus parentes mas tambem de varios amigos; e em todos os seus conferraneos se notava tristeza.

Guimarães lamenta a perda de um filho seu, cuja erudição mais o ennobrecia, e eu lamento a perda de um amigo extremo que jamais olvidarei. Descance, caro amigo, á sombra do feraz cypreste que velará o teu somno derradeiro.

A memoria de meu presado irmão

Padre Antonio F. d'Abreu

A MEUS IRMÃOS

De joelhos, irmãos. Oremós juntos Sobre a campa do irmão que se finou, Impetremos do Ser Omnipotente Balsamo, allivio á dor que nos ficou.

Elle era a pomba mansa, o mar sereno, Elle era o nosso genio tutelar, A todos alentava e em sua alma Concentrava-se a luz do nosso lar.

Elle era nosso irmão, o nosso amigo, Elle era para nós segundo pae, Por todos repartia os seus desvelos; Orae por elle, irmãos: orae, orae.

J. F. D'ABREU.

Saudades ha que não se desfolham junto aos tumulos, sem que os olhos se humedecem por a dôr intensa de amargo pranto, que se desfla em correntes de affectuosissimas lagrimas.

Mais lancinante que a mais convulsiva vasca do ultimo alento, é, por sem duvida, o pungente e acerbo espinho da saudade, que se filtra cruciantemente o mais amaro no intimo amago d'alma, onde destroe mais que a ponta de mil setas, não vendo, por mais diligencia que demande, fantasia de sombra que dê linitivo á dôr que pena!

Abrem-se, não poucas vezes, feridas tam pungentes e tam agudamente fundas no amago intimo do coração humano, que, por mais acrisolado que seja o balsamo de consolação, não é nunca sufficientemente meio de panacea que as agglutine. São só as lagrimas, o pranto e o carpido, o conforto unico de todos

AO REV.^{MO} SNR.

João G. d'Oliveira Guimarães

Oui, j'espere, Seigneur.....

Tu n'auras pas borné le nombre
de mes jours
A ces jours d'ici bas si troubles et si courts

(DE LAMARTINE)

SONETO

Que pallor é esse que te inunda as faces?
Porque, a dor ingente que te vasa a alma?

Que força herculea ao roubarte a calma
Escravizou-te á prostração em que jazes?

A amisade... a morte... Mas não és tu crente?
Não sabes qu' o justo morre docemente?

Que a amisade sincera vive sempre:
Na terra um, ontro no céo intercedente?

Não chores, pois, abandona o pranto:
Ao deixar a vida qual flor pendida
Não a deixou como a deixaria um sancto?

Não chores, pois, conserva a amisade
E se a saudade te fallar da morte
Dize-lhe que vive lá na eternidade.

Julho—28.

M. L. MARTINS.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

—DE— GUIMARÃES

A exposição industrial, que ahi esteve patente ao exame de todos quantos se interessam pelo progredir das cousas patrias e na qual Guimarães adquiriu por certo valiosas credencias, que a hão-de tornar bem lembrada em todas as occasiões em que se trouxer á tela da discussão e do confronto os artefactos portuguezes, encerrou-se no sabbado 26 pelas 6 horas do tarde.

Não foi uma utopia a idéa concebida no seio da Sociedade de Martins Sarmento e embora as difficuldades surgissem e os

os afflictivamente queixosos, quando, lamentando a perda irreparavel de uma existencia que lhes foi cara, pedem aos céus para uma dôr tam forte, o remedio effcaz de prompta morte!

E quanto mais subidamente é aquilutado o merecimento da existencia, que se lastima, mais firmemente funda e arreigada é a dôr no coração de todos que a lamentam!

Ainda hontem eram duas existencias precoces e robustas na defesa da verdade, do dever e da lei os dous excellentes amigos, de quem hoje sentidamente lamentamos a perda! Arremecados em tropel de cyclone, no meio do pranto de uma cidade inteira, por a mão impia da parca inhumana, ao sorvedoiro das valas de um cemiterio, onde não são mais do que um punhado de negro pó, resta-nos só d'elles a memoria de seu caracter illibado. a par da desolação da saudade!

desgostos viessem por vezes entibiar o animo dos mais resolutos, os vimaranenses podem hoje sentir-se ufanos pela realização d'um plano, que ha-de trazer-lhes natural e inevitavelmente n'um futuro mais ou menos proximo os tam appetecidos melhoramentos. Não é já um segredo para ninguem, Guimarães é uma terra industrial de primeira ordem, ahi está toda a imprensa do paiz a proclamar esta verdade, que evidentemente hoje ha-de ter calado no espirito dos mais pessimistas.

Este convencimento traça porem para os industriaes um nova linha de conducta, permitam que o digamos com toda a franqueza. Libertar os nossos artistas da tutela em que se acham ha muito, fornecendo-lhes a par da necessaria instrucção, o sufficiente capital para que elles de per si dêem azas ao seu genio trabalhador, desenvolvam as suas naturaes aptidões com a esperanza de resultados mais proficuos, de lucros mais avultados e d'uma subsistencia menos precaria, é por sem duvida o primeiro e o mais urgente beneficio que da nossa Exposição deveria brotar.

Instruir e emancipar o nosso artista, eis, segundo o nosso pensar, o problema que deveria resolver-se e em Guimarães não faltam, antes abundam, os homens de intelligencia e senhores de capitães que para este lado poderiam e deveriam volver suas vistas, prestando assim um incalculavel beneficio á terra que lhes foi berço.

Não descançar á sombra dos louros colhidos, mas haja união franca, leal e desinteressada, como se expressou o Ex.^{mo} presidente da comissão central e as nossas artes occuparão o lugar de honra a que devem espirar e que attingirão.

As nossas aspirações ahi ficam e oxalá algum dia as vejamos realisadas.

Ao acto de encerramento da

Não attendeu a tyrannia da parca cruel ás lagrimas e gemidos de uma mãe extremosa, nem ao pranto de um pae desvelado, nem aos lamentos e suspiros de todos os irmãos, consanguineos e amigos, que deploravam, mergulhados na mais pungente dôr a sentida perda d'esses dous vultos gigantes, que cerraram na lividez da morte os labios, com que nos proferiram o ultimo adeus, depondo o tronco de seus cadaveres nas valas de um cemiterio, ao tempo que deixaram voar suas almas, aureoladas das mais acrisoladas virtudes á mansão de todos os justos, onde nos esperam coroados de diademas e palmas de gloria.

Sim, libertados dos involucros terrenos d'esta transitoria existencia, onde não ha outro pão quotidiano, senão magoas, suspiros e lagrimas, penetraram triumfantes as portas da Jerusalem celeste, onde os esperava a caridade com a ancora

Exposição concorreram as autoridades judiciaes e administrativas, imprensa, representantes de todas as associações d'esta cidade, gerentes dos bancos, camara, bombeiros voluntarios, muitas damas e cavalheiros, que assim quizeram testemunhar a baptisfação que os dominava por verem levado a bom termo um tal empreendimento.

O presidente da comissão central, barão de Pombeiro, tomando o respectivo lugar e dando a direita ao Ex.^{mo} Governador Civil do Districto, que veio abrilhantar a nossa solemnidade, leu a seguinte allocução:

No numero seguinte publicaremos a allocução.

Em seguida o Ex.^{mo} Governador Civil tomando a presidencia pronunciou um bem elaborado discurso em que affirmou que era com intimo prazer que assistia a uma solemnidade que dava a conhecer a todos quanto era a importancia industrial d'esta terra. S. Ex.^a disse que Guimarães era a TERRA MAIS INDUSTRIAL DO DISTRICTO e uma das mais industriaes do paiz.

Em seguida S. Ex.^a accedendo ao convite que lhe fora endereçado pelo Ex.^{mo} presidente da comissão central declarou encerrada a Exposição Industrial de Guimarães em 1884.

Assim terminou um facto que ficará indelevelmente assignalado nos fastos d'esta nobre cidade.

EPHEMERIDES

—DE—

GUIMARÃES

—AGOSTO—

2—1826—Solemnissimo Te Deum na Igreja de S. Pedro pela authoria da Carta constitucional, sabido no fim em procissão o S. Sacramento.

4—1590—Morre no convento de Santa Clara, Soror Heleza da Cruz, no seculo, d'Andrade por ser filha de Balthazar d'Andrade, mestre-escola da Collegiada e fundador d'esto convento. Foi a primeira abbadessa,

da salvação, em quanto nós continuamos n'esta illusão da vida, esperando de momento a momento o ultimo desengano!!!...

Deus, que nos creou com destino á felicidade, quando fiéis executores de sua lei divina, não nos abandonou á tormenta do soffrimento. Junto ao soffrimento deu-nos a saudade e a esperanza, junto á dôr as lagrimas, e, alem de tudo, a fé na certeza da gloria que alcançam todos que passarem d'esta a melhor vida no osculo de sua santa paz.

Confiemos em sua misericordia infinita, onde um dia terá termo todo o motivo da saudade que hoje tanto nos punge o coração, e, não havendo sentimento que iguale o sentimento da saudade, pedimos a mais fervente prece em beneficio d'aquelles a quem lamentamos, dizendo *requiescant in pace*,

occupando este cargo 18 annos, tornando-se notavel pelas suas virtudes.

5-1897—No mesmo convento fallece Soror Francisca da Conceição, irmã da antecedente e como ella abbadessa, a 2.ª, por succeder no cargo a sua irmã, o qual serviu com maxima doçura e humildade, sendo até então de genio aspero e condição altiva.

5-1720—O numero de 20 freiras capuchas é elevado a 23 pela Sagrada Congregação dos Ritos, chegando mais tarde este numero a 33.

NOTICIARIO

«O Noticioso»

E' um novo collega que vem unir-se aos que propugnam pela instrucção e que viu a luz publica na capital do districto. O primeiro artigo deixa-nos entrar um patricio e um mestre, que ha muito estamos costumados a respeitar.

Bemvindo.

Caminho de Ferro

Conforme um annuncio que temos á vista a Companhia do Caminho de ferro de Guimarães, em serviço combinado com os caminhos de ferro do Minho e Douro e Povoas, estabelece bilhetes de ida e volta a preços reduzidos durante os mezes de Agosto, Setembro e Outubro, de Guimarães e Vizella para a Povoas de Varzim e desta villa para aquellas localidades.

Os preços de ida e volta são os seguintes: de Guimarães para a Povoas 28020, 18960, 18110; de Vizella 18820, 18760, 18020.

Os bilhetes são validos até 60 dias depois da data da venda; é concedido a cada passageiro 30 kilogrammas de bagagem; não se concedem meios bilhetes.

Hospedes

Estiveram n'esta cidade os Ex.ªs Governador Civil do Districto, Deputado Bernardino Machado, José Leite de Vasconcellos, que vieram visitar a nossa Exposição.

Agradecimento

Muito cordialmente agradecemos aos nossos collegas da imprensa d'esta cidade as palavras de sentimento que se dignaram publicar por occasião do fallecimento do nosso collega na Redacção e muito prezado amigo Padre Caldas. Não esqueceremos jamais estas provas de boa camaradagem, bem como muito penhoradas nos deixaram aquelles de nossos collegas que assistiram aos officios que por alma do nosso amigo se celebraram na Igreja de S. Francisco.

Remaria

Effectuou-se na sexta-feira a romaria de S. Thiago, onde compareceram as rondas que de uso antigo vão em peregrinação áquelle local.

A concorrência era bastante numerosa, não havendo ainda assim desordens a sentir, sendo a policia do local feita pelo muito digno administrador do concelho, coadjuvado por 50 praças do destacamento aqui estacionado.

Legado

No passado domingo, por ser o ultimo de julho, a Santa casa da Misericórdia distribuiu 6 vestidos completos a outras tantas viuvas pobres da freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, em satisfação do legado instituido por D. Anna de Bellem Leite de Oliveira.

Correio

Do Ex.ª Director dos Correios recebemos uma carta em que S. Ex.ª se dignou dar-nos a conhecer as difficuldades que surgem acerca da conducção das malas pelo caminho de ferro.

Consinta-nos S. Ex.ª transcrever alguns periodos para que os nossos leitores conheçam o estado da questão.

«Em additamento á minha carta de 5 do corrente, e com relação á local exarada em o.º n.º 37 do «Espectador», por V. dignamente redigido, pondero-lhe, que effectivamente é obrigada a companhia do caminho de ferro a conduzir gratuitamente as malas, e que a despeza alludida na mesma carta, deriva, como sempre succede em casos analogos, da suppressão de umas conducções e estabelecimento de outras, como terá de dar-se na presente hypothese.

Não pôde esta Direcção Geral, apesar dos seus constantes desejos de satisfazer as reclamações dos povos, crear novos encargos, não tendo, como agora não tem, na tabella da despeza do actual anno economico, verba para mais conducções de malas. Entretanto como já transmittio a V. mandou proceder a novos estudos sobre o assumpto, afim de vér se poderá realizar o que se pede, conciliando este melhoramento publico com uma bem regulada economia».

E' do nosso dever agradecer a delicadesa que sempre para connosco tem usado o Ex.ª Director Geral e pedir licença para lembrar a S. Ex.ª que não descure este negocio que tanto nos interessa e que muitos dos nossos collegas, mesmo estranhos, já tem advogado.

Sociedade Martins Sarmiento

Segunda-feira á tarde esta sociedade reunida em Assembleia geral approvou a proposta da direcção, no meando socios honorarios os Ex.ªs Antonio Augusto da Silva Cardozo, muito illustrado quam modesto professor da escola de desenho e Mariano Cyrillo de Carvalho, distincto parlamentar.

Tambem por proposta do Ex.ª Adolpho Salazar se consignou na acta um voto de sentimento pela prematura perda de dous benemeritos consocios P. Antonio José Ferreira Caldas e Antonio Joaquim Pinto Guimarães.

Cautella

O que na segunda-feira succedeu a um pequeno, creado da illustre casa do Gilde, da freguezia de S. Torquato, vem recomendar-nos todo o cuidado com as novas moedas.

O pequeno trazia para as compras, que por ordem de seus amos devia fazer, uma libra e juntamente uma moeda nova de 5 reis, que lhe haviam dado; encontrando uma vendedora de tremóços pede 5 reis d'elles e dá para pagamento a libra. A boa mulher ainda até hoje não deu pelo engano!..

Incendio

Na quinta-feira passada um pavoroso incendio reduziu a cinzas 3 cazas rusticas na freguezia de S. Jorge de Cima de Selho e todas distantes umas das outras. Devido ao descuido d'umas creanças que brincavam com lume, ateou-se o fogo, que depois passou ás outras cazas, levada a isca pelo vento que então soprava. Uma creança esteve quasi a ser victima só devido á muita dedicação d'um pobre jornaleiro é que hoje existe. Dous touros, uns bacoros utensilios da lavoura, roupas, cazas e os

poucos haveres dos inquilinos, tudo foi devorado pelo fogo, avaliando-se os prejuizos em quantia superior a 2:000\$000 reis. As cazas pertenciam á Ex.ª D. Custodia Luiza Pereira d'Abreu, mãe do nosso amigo parcho de Ronfe, á Ex.ª D. Leonarda Simões e á Ex.ª D. Antonia Rebello de Meneses.

O Rev.º coadjutor de S. Jorge, Augusto da Ascensão Costa acompanhado pelo Regedor o sr. Alexandre e pelo sr. José Ribeiro, da Varzea, percorreram a freguesia, solicitando donativos para minorar a penuria dos desgraçados caseiros.

Conhecemos muito de perto os tres cavalheiros e embora offendamos sua modestia, não podemos deixar de consignar aqui os nossos testemunhos de louvor.

Vestir os nós é cumprir uma obra misericordiosa.

Festividades

No domingo celebraram-se em honra do S. Sacramento solennes festas nas Igrejas de Mesão-frio, Costa e Creixomil, sendo em tudo dignas do objecto.

Terça-feira na capella de S. Lazaro foi muito visitada a imagem de Santa Martha, e foi atrahente a illuminação e arraial, que á noite ali se realizou.

No sabbado celebra-se na capella de S. Francisco a festividade de Santa Isabel, rainha de Portugal e padroeira do hospital da V. Ordem Terceira.

No domingo em S. Martinho de Gandozo tem lugar a festividade do Sagrado Coração de Jesus, precedida d'um triduo de praticas, que hoje começam, havendo confesores e communhão geral.

—Na segunda feira na Igreja de S. Domingos celebra-se a festa do Santo Patriarcha, a que costuma assistir a mesa da V. O. T. de S. Francisco.

Museu d'archeologia e numismatica

A sociedade Martins Sarmiento foram offercidas, para principio d'aquelle museu mais oitenta moedas d'ouro, prata e cobre, de diversas nacionalidades, e diversas epochas. Foi obsequioso offerente o sr. Arthur Veiga de Lacerda, da Foz do Douro, que já, com valiosa offerta de livros, tinha manifestado as suas sympathias por esta agremiação vimaranense.

Foi portador da digna offerta, o digno socio honorario e distincto amador de musica, o sr. Guilherme Afflallo.

Instituto Escholar

Todos os alumnos do Instituto Escholar da Sociedade Martins Sarmiento, que fizeram n'esta epocha exames (parte escripta) de instrucção secundaria no lyceu de Braga, ficaram approvados com as melhores classificações.

Breve serão examinados na parte oral, havendo a esperar o mais lisongeiro resultado.

S. Gualter

No Domingo celebra-se em S. Francisco a festa de S. Gualter, instituidor n'esta cidade da ordem franciscana.

—Tambem n'este dia e seguinte tem lugar no Campo da Feira e suas adjacentes a feira

annual de gado cavallar, que data d'antigas eras. Estão-se preparando algumas barracas para os vendedores ambulantes de quinquilherias que costumam aqui concorrer, demorando-se por alguns dias.

Tambem não faltarão os costumados cosmoramas e outros divertimentos, que servirão para nos ajudarem a passar as noites calmosas d'Agosto.

Saude publica

Têm continuado as visitas sanitarias. Não percam as autoridades de vista este momentoso ramo de serviço e empreguem todo o rigor da lei para o cumprimento das medidas que se julgarem conveniente adoptar.

Ha por ahi tantas viellas, que nos envergonham e onde é perigoso transitar, e que de todos são bem conhecidas, que desnecessario nos é mencioná-las. Chegue tambem abi a salutar influencia das nossas autoridades.

DESAMORTISAÇÃO

No dia 14 d'Agosto com abatimento de 60 p. c. arrematar-se-ha no governo civil de Braga um foro do D. prior da collegiada, imposto na freguesia de Brito, d: que é emphyteuta o padre Manoel Mendes Rodrigues Cardoso: com abatimento de 90 p. c. outro pertencente á collegiada, imposto na freguesia de S. Torquato, de que é emphyteuta D. Narcisa Leite de Magalhães. (Diario n.º 157.)

No Ministerio da fazenda e no mesmo dia 14 arrematar-se-ha com abatimento da quinta parte a quinta do Loureir e suas pertencas, situada na freguesia de Santa Cristina de Longos e pertencente ao seminario dos Orphãos de Braga (Idem n.º 158.)

No dito governo civil e no dia 16 do mesmo, arrematar-se-hão com abatimento de 60 p. c. diversos foros do extincto reguengo de Guimarães, impostos na freguesia de Serafão. (Idem n.º 158.)

Na dia 23 no governo civil de Braga arrematar-se-hão com abatimento de 50 p. c. dous foros pertencentes ao D. prior da collegiada, impostos nas leiras da Senra e Sub-Deveza, de que é emphyteuta D. Ardo Martins da Costa. (Idem n.º 163.)

ANNUNCIOS

Agradecimento

Rosa Guilhermina Ferreira d'Abreu, Manoel Ferreira de Abreu, José Ferreira d'Abreu e sua esposa e filhos, João Ferreira d'Abreu, Maria da Conceição Ferreira d'Abreu e Almeida e seus filhos, Antonio de Padua Ferreira d'Abreu e sua esposa e filhos, Maria de Bellem Ferreira d'Abreu, Maria das Dores Ferreira d'Abreu e Maria d'Oliveira Ferreira de Abreu agradecem, vivamente reconhecidos, por este meio, em quanto não o fazem pessoalmente, a todas as pessoas que

lhes deram provas de consideração e estima por a occasião da doença e passamento de seu muito prezado filho, irmão, tio e cunhado padre Antonio Ferreira d'Abreu, e protestam indelevel gratidão.

Aos Reverendissimos Srs. Ecclesiasticos que assistiram gratuitamente aos officios divinos e ás corporações que lhes significaram o seu pezar por tão luctuozo acontecimento agradecem penhoradissimos tamanhas provas de deferencia.

Especializam o Reverendissimo Sr. Reitor de S. Vicente de Mascotellos João Gomes d'Oliveira Guimarães, cuja dedicação pelo finado o prendeu sempre á cabeceira do enfermo, que só abandonou depois do seu passamento.

Digne-se pois sua reverencia aceitar a expressão do nosso profundo reconhecimento.

Atenção

Vende-se uma casa com o n.º 21, sita na rua do Espirito Santo (proximo á cadeia).

Quem pertender pode dirigir-se á dita casa onde encontrará os esclarecimentos necessarios.

Edital

O presidente de Junta de Parochia da freguesia de S. Miguel de Gonça.

Faço saber que se acha por espaço de 10 dias a contar da data d'este Edital na sacristia da igreja parochial e na casa da Camara d'este Concelho o orçamento da receita e despeza do corrente anno com percentagem de 12 por cento sobre a contribuição do estado, e quem tiver de reclamar o pode fazer dentro do dito prazo.

Para constar se passou o presente e outros de equal theor. S. Miguel de Gonça 29 de Julho de 1884 e quatro.

O Presidente

João da Silva

ALLUGAM-SE duas moradas de casas na rua de S. Torquato n.º 20 a 32 com jardins, pomares e agua, as quaes se recommendam por ser logar muito saudavel.

Para tratar, campo da Misericórdia n.º 1.

Annuncio

ALLUGA-SE ou vende-se a casa do Miradouro, situada á esquina da estrada, que vae para a igreja de S. Miguel; tem quintal e agua de bica.

Trata-se na rua de S. Domingos n.º 36.

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

O Corpo humano por Le Pileur traducção de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue... 1\$000
Com uma rica cartanagem 1\$500

Direito no alcance de todos ou advogado de si mesmo, dictionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol. 2\$000

Curso theorico e pratico de pedagogia por Charbonneau traducção de Raposo Botelho, 1 vol. 1\$200

Conferencias pedagogicas feitas aos professores primarios delegados á exposiçao universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 1 vol. 600

Codigo civil portuguez annotado por Gaspar Loureiro C. Paul 1 vol. 1\$500

Manual do recorrente em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 vol. 600

Codigo do processo civil, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol. 700

Theoria das provas e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol. 1\$500

Novissimo dictionario inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart. 3\$200

Novissimo dictionario francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 25:000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc. 3\$000

Novissimo dictionario latino-portuguez, etymologico prosodico, geographico, mythologico, biographico etc. por F. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 4\$500

Manual de agricultura elemental e pratica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol. 2\$000

Manual d'arboricultura ou tratado theorico e pratico da cultura

e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol. 2\$000

Manual de viticultura pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol. 1\$200

As grandes invenções antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuer, 1 vol. 3\$000
Com uma rica cartanagem 3\$600

Methodo facil de escripturar os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 1 v. 1\$500

Estudos sobre escripturação mercantil por partidas dobradas, 1 vol. 1\$200

Arithmetica commercial tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, finanças e industria, 1 vol. 1\$500

Geographia geral actualisada e posta em harmonia com o ultimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol. 1\$000

Obras philosophicas de D. Jaime Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol. 2\$400

Protestantismo comparado com o catholicismo, 4 vol. 2\$400

Curso de philosophia elemental, 2 vol. 1\$200

Miscelanea philosophica e religiosa, 2 vol. 1\$200

O Criterio, 1 vol. 600

Cartas a um sceptico, 1 v. 600

Historia da philosophia, 1 vol. 400

Galeria de sciencias contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 1\$500

Descobertas e maravilhas das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:000 receitas, 1 vol. 1\$200

Dictionario hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrasas e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes. 4\$000

Thesouro das familias ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida pratica por V. Renault, 1 volume 2\$000

Jardineiro brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. 800

Cosinheiro nacional ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europeia, com gravuras, 1 volume 800

Todas estas obras são remettidas *francas* de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor
ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variada em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.

PREÇOS MODICOS E GOSTOS VARIADOS
E GOSTOS VARIADOS E PREÇOS MODICOS

Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

Estabelecimento

DE
OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR
93 - Rua da Rainha - 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.
Calix a 2\$000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e satisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).
Garante-se a boa qualidade.

HOTEL

DE

GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accomodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte: Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.
E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

Aula paa meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 260, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL = RUA DE CAMÕES, 2 a 6

GUIMARÃES

Variado sortimento de papeis, nacionaes e estrangeiros, para escripta; livros em branco, pautados e riscados; copidores; bilhetes chromolythographados para felicitações; artigos de escriptorio e desenho.

ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno aparelho para encadernar brochuras, talões, ou quaesquer outros papeis.

Altamente conveniente para colleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira, substituindo com grande vantagem o moroso uso dos alfinetes e martello.

PREÇO 700 REIS

BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggræve, Sedlitz Chanteaud, Eu's fruit salt e Lime fruit saline.

Perfumarias e outros objectos de toilette

GRANDE

Exposiçao de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gestos dos os preços.

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO

PEDAL DE PENDULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que pede magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro **DES-ENGANO**.

Neste deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS